

215

ESPÉCIES NATIVAS DE TRIPES NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO, RS, BRASIL: DIVERSIDADE E ABUNDÂNCIA EM DIFERENTES MICROHABITATS. *Adriano Cavalleri, Luiza R. Redaelli, Sílvia M. J. Pinent, Helena P. Romanowski* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, PPG-BIOAnimal - UFRGS).

A ordem Thysanoptera apresenta em torno de 5000 espécies descritas, com predominância na Região Neotropical. Entretanto, em nossa região há imensas lacunas referentes ao registro qualitativo e listagem de espécies baseados em procedimentos estandardizados. Procurando contribuir para o levantamento sistemático e conhecimento dos aspectos ecológicos dos tisanópteros em área de preservação do Estado do Rio Grande do Sul, foram realizadas saídas de campo, abrangendo as estações do ano, no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS (30°22'S e 51°02'WGr). Nesta área foram determinadas quatro transecções de 500m de extensão. Em cada transecção foram demarcados cinco pontos, distantes 100m uns dos outros, à direita e à esquerda alternadamente, e em cada um destes pontos duas estações: uma imediatamente junto à transecção e outra distante 1,5m. Em cada estação flores, ramos, gramíneas e folheto foram amostrados. Até o momento, mais de 6500 espécimens foram registrados. As tendências quanto à abundância de indivíduos por microhabitat estudado tem-se mantido, sendo que as frequências são maiores em ramos, seguindo-se, em ordem decrescente, flores, folheto e gramíneas. No momento, a análise está se aprofundando ao nível de família das plantas onde os tripes tem sido encontrados. Serão avaliadas a riqueza, diversidade e similaridade das espécies, nos diversos tipos de habitats, buscando analisar a situação atual de ocorrência e distribuição da tisanopterofauna nesta área de preservação.